

Saúde do Trabalhador e Proteção Social: Desafios para a Efetivação do Direito à Saúde



paz no plural

Ana Carolina Mousquer Sá¹
Jussara Maria Rosa Mendes²

Introdução e Objetivo

A pesquisa propôs a investigação e reflexão sobre a saúde do trabalhador na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como fundamentos o direito à saúde e o trabalho no âmbito da proteção social. O estudo é uma contribuição científica, estética e política importante para as instituições e as políticas que assistem a saúde do trabalhador. Os resultados expressam a dimensão do desafio apresentado à proteção social e à saúde do trabalhador.

A pesquisa apresenta como objetivo investigar as necessidades na área da saúde do trabalhador na atenção básica, a partir da análise das configurações do trabalho e do processo de saúde-doença dos trabalhadores que acessam esses serviços, a fim de garantir visibilidade aos agravos relacionados à saúde e ao trabalho e às demandas relacionadas à proteção social.

Metodologia

O estudo está fundamentado no método dialético crítico com abordagem de pesquisa mista, a fim de garantir a complementação entre os dados.



dados qualitativos

• análise de conteúdo²
• análise temática³

dados quantitativos

• estatística simples

Os dados quantitativos foram tratados utilizando estatística simples, enquanto os qualitativos a partir da técnica de análise de conteúdo³ complementada pela análise temática⁴.



As sete macrorregiões de saúde do Rio Grande do Sul compõem o lócus da pesquisa.

Os 41 sujeitos entrevistados estão divididos em três grupos: servidores gestores de serviços da saúde, servidores profissionais da saúde e usuários trabalhadores dos serviços da saúde.

41 sujeitos entrevistados

servidores gestores

servidores profissionais da saúde

usuários trabalhadores

As técnicas utilizadas ao longo da pesquisa dividem-se em primárias e secundárias. Das técnicas primárias: entrevistas semiestruturadas e observação sistemática orientadas por formulários com prescrições específicas. As fontes secundárias se constituíram através da revisão de informações técnicas acerca do problema de pesquisa.

primárias

entrevistas semiestruturadas e observação sistemática

secundárias

revisão de informações técnicas

Principais Resultados

Insuficiência de treinamento/qualificação aos profissionais da saúde para a elaboração donexo causal entre o adoecimento e o trabalho;

Prejuízo na notificação de acidentes de trabalho na atenção básica;

Dificuldade dos profissionais da saúde em reconhecer os usuários trabalhadores na condição de trabalhadores;

O trabalho informal não é reconhecido como trabalho pelos profissionais da atenção básica;

Não integralização efetiva dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) na atenção básica como parte dos serviços de saúde;

O encaminhamento dos usuários para serviços especializados prejudica onexo causal entre o adoecimento e a atividade laboral.

¹ Graduanda em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista de iniciação científica no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho (NEST). E-mail: <ana.carolina.sa@hotmail.com>.

² Assistente Social. Pós-Doutorado na Universität Kassel (Alemanha). Professora do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho (NEST) E-mail: <jussaramaria.mendes@gmail.com>.

³ Bardlin, 1977.

⁴ Minayo, 1992.